INSUCESSOS DE UMA VIDA QUASE ADULTA

**comédia com direção de Stella Maria Rodrigues**

**texto e atuação de Bia de Queiroz**

*Num divertido relato de autoficção, Bia de Queiroz leva à cena as agruras de uma jovem atriz em busca do seu lugar ao sol. Com cenas divididas em quadros para cada idade da jovem, dos 19 aos 25, a peça extrai humor dos atrapalhos da estreante diante do competitivo mercado de testes, da expectativa da família, das desilusões amorosas e do seu enorme desejo de acertar num mundo que ainda não entende bem.*

**ESTREIA: dia 04 de março (sábado), às 22h**

**ONDE: Teatro Cândido Mendes**

- Rua Joana Angélica, 63, Ipanema / RJ

HORÁRIOS: sempre aos sábados, às 22h / DURAÇÃO: 50 min / INGRESSOS: R$40,00 e R$ 20,00 (meia) / VENDAS: [www.sympla.com.br](http://www.sympla.com.br) / CAPACIDADE: 103 espectadores / ACESSBILIDADE: sim / GÊNERO: comédia / CLASSIFICAÇÃO: 12 anos / TEMPORADA: até 25 de março

A comédia **"Insucessos de uma vida quase adulta"** lança profissionalmente a atriz e autora **Bia de Queiroz**. A escolha do **Teatro Cândido Mendes**, grande **celeiro de novos talentos** nos anos 80 e 90, traz consigo mais este simbolismo de um começo feliz. E a pegada jovem da peça se reafirma no seu horário de apresentação, às **22h**, num circuito também muito vitorioso neste mesmo teatro e época.

O texto de Bia é uma **autoficção**, a história traz vários elementos extraídos da experiência pessoal da autora e atriz. A personagem Elena Ribeiro é uma **jovem atriz que busca o reconhecimento, mas tropeça nas inúmeras dificuldades em lidar com a transição da adolescência para a vida adulta.** As situações são invariavelmente cômicas, indo das ultra concorridas oportunidades de trabalho aos atrapalhos na vida amorosa e familiar.

**SINOPSE**

Durante um teste para uma série, o diretor pede à jovem atriz Elena que conte algo sobre sua vida. Ela começa então a relatar seus mais retumbantes fracassos dos 19 aos 25 anos. Expõe corajosamente suas aventuras e desventuras nessa fase “quase adulta” para se estabelecer num mundo que ainda não entende bem. Seus medos e sonhos, suas dúvidas e carências. Assim vai ressignificando seus insucessos, fazendo deles impulso para finalmente conseguir trilhar a tão sonhada carreira de atriz.

**FICHA TÉCNICA**

TEXTO E ATUAÇÃO: BIA DE QUEIROZ

DIREÇÃO: STELLA MARIA RODRIGUES

ILUMINAÇÃO: PAULO CESAR MEDEIROS

CENOGRAFIA: MINA QUENTAL

FIGURINO: PATRICIA MUNIZ

TRILHA: STELLA MARIA RODRIGUES, BIA DE QUEIROZ E BRUNA PONTARA

FOTOS: VINICOMFRITAS

ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO E PRODUÇÃO: BRUNA PONTARA

PRODUÇÃO: VALÉRIA MACEDO

ASSESSORIA DE IMPRENSA: JSPONTES COMUNICAÇÃO - JOÃO PONTES E STELLA STEPHANY

**Bia de Queiroz**

**autora e atriz**

Com 17 anos foi estudar em Telluride, no Colorado, EUA, onde fez parte do grupo de teatro juvenil da cidade americana "SAF Young People's Theater". Participou das peças "This is a Test" e "The Drowsy Chaperone", dirigidas por Jennifer Julia. De volta ao Brasil, ingressou no curso profissionalizante de teatro da CAL, onde se formou em 2018 com a peça "Yerma", direção de Antônio Gilberto. Em 2019, protagonizou a peça "Vira Vira Volta", direção de Marcos França. Em 2020, escreveu e atuou na websérie para o IGTV "Minha Vida no Zoom". Em 2022, concluiu seu Bacharelado em Teatro na Faculdade CAL de Artes Cênicas.

**Stella Maria Rodrigues**

**diretora**

Atriz, cantora e produtora com 33 anos de carreira. Atualmente em cartaz na peça “Alzira Power”, com direção de João Fonseca. Recentemente no ar na novela “Cara e Coragem”, da TV Globo. Alguns dos seus espetáculos como atriz:

“O Abre Alas - 150 anos de Chiquinha Gonzaga”; “Cole Porter, ele nunca disse que me amava”, da dupla Charles Moeller e Claudio Botelho; “Suburbano Coração”; “Cristal Bacharat”; “A Ópera do malandro”, da dupla Charles Moeller e Claudio Botelho; “A Presença de Guedes”, direção de Irene Ravache; “Band-Age”, direção de Cininha de Paula; “Toilete”, de Walcyr Carrasco; “O Tempo e os Conways”, de J.B. Priestley; “As Noviças Rebeldes”, direção de Wolf Maya; “Vicente Celestino, a voz alma do Brasil”, direção de Jaqueline Laurence; “Ensina-me a Viver”, direção de João Falcão; “Emilinha e Marlene, as Rainhas do Rádio”, de Thereza Falcão; “Agnaldo Rayol”, direção de Roberto Bomtempo; “Cazuza, o tempo não para”, direção de João Fonseca; “Emilinha” de Thereza Falcão; “Solteira, Casada, Viúva, Divorciada”, direção Alexandre Contini; “Romeu e Julieta, o Musical”, de Guilherme Leme Garcia; “Alzira Power”, direção de João Fonseca.

**Paulo César Medeiros**

**iluminador**

Com quase 40 anos de carreira e com mais de 1.000 projetos de iluminação realizados, Paulo Cesar Medeiros é iluminador veterano, da terceira geração de iluminadores cariocas. Destaca-se a partir dos anos 1980, como parceiro constante nas realizações dos diretores Bibi Ferreira (1922-2019), Márcio Vianna (1949-1996), Gilberto Gawronski, Charles Moeller e Cláudio Botelho, Amir Haddad, João Fonseca, João Falcão, Flavio Marinho, Miguel Falabella, Rodrigo Portella, entre tantos outros.